

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE VISCERAL EM HUMANOS NO ESTADO DE SERGIPE

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2ª edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

SILVA; Anita de Souza ¹, **SILVA; Renata Rocha da** ², **NUNES; Geyanna Dolores Lopes** ³, **SCHAFFER; Debora Passos Hinojosa** ⁴, **CAMPOS; Roseane Nunes de Santana** ⁵

RESUMO

Introdução: A leishmaniose visceral no Brasil é uma doença infecciosa grave, causada principalmente pelo protozoário do gênero *Leishmania infantum* e a transmissão ocorre por meio do repasto sanguíneo do inseto flebotomíneo comumente, o *Lutzomyia longipalpis*. No ciclo urbano de transmissão, o cão é considerado o principal reservatório, podendo ocorrer infecção em humanos, por se tratar de uma doença com potencial zoonótico. É uma patologia de grande importância para a saúde pública, reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma das seis doenças endêmicas de maior relevância no mundo. **Objetivos:** Esse trabalho tem por objetivo realizar um levantamento epidemiológico da leishmaniose visceral humana no estado de Sergipe durante o período de 2014 a 2018. **Método:** Para isso, foi realizado um estudo epidemiológico do tipo retrospectivo, utilizando dados dos casos confirmados notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) disponíveis no site do Ministério da Saúde. **Resultados:** No período estudado foram registrados 293 casos confirmados de leishmaniose visceral em humanos e 48 óbitos no estado de Sergipe. A letalidade da doença apresentou variação ao longo dos anos, no ano de 2014 (14,5%), 2015 (15,2%), 2016 (20,8%), 2017 (10,8%) e 2018 (14,7%). Esses dados demonstram que Sergipe é um estado endêmico para leishmaniose visceral e com alta letalidade, dessa forma há uma necessidade de incremento nas políticas públicas para o controle da leishmaniose visceral na região. **Conclusão:** Os dados obtidos denotam a necessidade da execução de programas de controle da leishmaniose visceral direcionadas ao vetor e ações de educação em saúde que sensibilizem a comunidade com informações sobre medidas preventivas para leishmaniose visceral.

PALAVRAS-CHAVE: Leishmania infantum, Saúde pública, Zoonoses.

¹ Discente do Núcleo de Medicina Veterinária Sertão - Universidade Federal de Sergipe - Campus Sertão., anitasouza581@gmail.com

² Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde- Universidade Federal de Sergipe., mv.renatarocha@hotmail.com

³ Docente do Núcleo de Medicina Veterinária Sertão - Universidade Federal de Sergipe - Campus Sertão., geyannadln@gmail.com

⁴ Docente do Núcleo de Medicina Veterinária Sertão - Universidade Federal de Sergipe - Campus Sertão., debi_schaffer@yahoo.com.br

⁵ Docente do Núcleo de Medicina Veterinária Sertão - Universidade Federal de Sergipe - Campus Sertão., roseane_nunes@hotmail.com